

## **ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DE CANTIGAS E BRINCADEIRAS DE RODA NA FORMAÇÃO DE VALORES NA CRIANÇA**

**Graciene Reis Ueda<sup>1</sup>, Beatriz Aires Nogueira<sup>2</sup>, Gabriela Bezerra Barbosa<sup>3</sup>, José Gabriel Gonçalves Alcântara<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Professora de História do IFTO – Campus Dianópolis, Especialista em Psicopedagogia Institucional. e-mail: graciene.ueda@ifto.edu.br

<sup>2</sup> Estudante do Curso de Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - IFTO. e-mail: nogueirabibia@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante do Curso de Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - IFTO. e-mail: opbezerra@hotmail.com

<sup>4</sup> Estudante do Curso de Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio - IFTO. e-mail: gabrielgoncalvezalcantara@outlook.com

**Resumo:** Por conta das transformações do ambiente urbano, influência da televisão e dos diversos jogos eletrônicos, hoje é cada vez mais raro encontrar crianças brincando em ruas, praças e quintais embaladas por cantigas. Tendo em vista esse novo contexto, o objetivo deste trabalho é analisar a influência das cantigas e brincadeiras infantis no desenvolvimento dos valores e da personalidade na criança no município de Dianópolis - Tocantins, verificando a compreensão das crianças em relação às letras das cantigas, a absorção de seus significados, aferindo os impactos da utilização de adaptações politicamente correta das cantigas infantis. Para isso foi considerado como público-alvo crianças na faixa etária de 06 e 07 anos e adultos no município de Dianópolis, Tocantins. O trabalho está fundamentado em KISHIMOTO (1999) e CASCUDO (1984), utilizando-se como instrumento da pesquisa os jogos tradicionais infantis, a cultura popular e as cantigas de rodas. O método utilizado é o de abordagem quantitativa, com observação e registro das informações no campo de pesquisa e realização de entrevistas e questionários. Através dos dados obtidos, pode-se concluir que, de maneira geral, as cantigas possuem pouca participação efetiva na formação de personalidade das crianças, e que fatores como a mídia ou os interesses próprios influenciaram mais nas respostas, do que as cantigas infantis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cantigas, Crianças, Influência, Música

### **1. INTRODUÇÃO**

A música é uma das criações mais sublimes do engenho humano. É ao mesmo tempo arte – na manifestação do belo por meio dos sons – e ciência – na produção e combinação dos sons segundo as leis estabelecidas universalmente.

Combinação dos fenômenos melódicos, harmônicos e rítmicos, a música é uma sequência organizada de valores musicais positivos (sons) e negativos (silêncios e/ou pausas). (MENDES)

Não se sabe ao certo desde quando a humanidade escuta e cria música, mas sabe-se que esta se faz presente em todas as manifestações sociais e pessoais dos seres humanos desde os tempos mais remotos.

Schaeffner (1958) explica que antes da descoberta do fogo o homem primitivo se comunicava por meio de gestos e sons rítmicos e estudos paleontológicos revelam faldas feitas em osso perfurado do período Neolítico.

A música é uma linguagem universal e tem acompanhado a história da humanidade, ao longo dos tempos, exercendo as mais diferentes funções. Está presente em todas as regiões do globo, em todas as culturas, em todas as épocas: a música além de ser uma linguagem universal, é atemporal, ou seja, ultrapassa as barreiras do tempo e do espaço.

Hoje em dia a música está presente em todo o mundo possuindo diferentes funções e significados; ela pode ser vivenciada numa cerimônia africana religiosa de exaltação aos deuses, como forma de entretenimento de jovens por meio da música eletrônica, ou ainda como forma de recreação para crianças por meio de cantigas.

Desta maneira, bebês e crianças têm a possibilidade de começar o processo de iniciação musical, desde muito cedo elas são expostas a um universo sonoro. Esse contato pode ser estabelecido ainda durante a vida intrauterina, com o reconhecimento dos batimentos cardíacos da mãe, perpassando pelas canções de ninar, brincadeiras, jogos de mãos, parlendas, etc., proporcionando a construção de novos conhecimentos e a apropriação de diferentes significados.

Por isso, o problema se deu a partir das observações por conta das transformações do ambiente urbano, influência da televisão e dos diversos jogos eletrônicos, hoje é cada vez mais raro encontrar crianças brincando em ruas, praças e quintais embaladas por cantigas e parlendas. Mesmo sem está em alta, não foram extintas, sobrevivendo à era da computação.

Por conta dos inúmeros benefícios da musicalização, as cantigas e brincadeiras de rodas passaram a ser um instrumento muito utilizado na educação infantil, que é estimulado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB-9394/96) pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA-8069/90), pelos parâmetros Curriculares a Educação Infantil (RCNI) que procuram promover a valorização das manifestações populares no ambiente escolar considerando sempre as peculiaridades regionais. Portanto, dar-se-à como objetivo central dessa pesquisa: analisar a influência das cantigas e brincadeiras infantis no desenvolvimento da personalidade na criança.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

O trabalho foi dividido em quatro etapas:

1. A primeira etapa teve por objetivo conhecer as cantigas e brincadeiras infantis brasileiras, para saber:
  - a. Quais são;
  - b. Suas origens;
  - c. Que data ou período são;
  - d. Analisar seu contexto histórico.

O levantamento de dados foi realizado a partir de trabalhos acadêmicos (artigos, periódicos), bem como dissertações, teses e sabedoria popular.

2. A segunda etapa teve por objetivo verificar a compreensão das crianças em relação às letras das cantigas e se as mesmas absorvem seus significados.

Essa avaliação foi feita através da análise dos dados obtidos por meio de observações, entrevistas, dinâmicas e aplicação de questionários orais com crianças de faixa etária de 6 e 7 anos.

Depois de constatado que há absorção de significados das cantigas e brincadeiras de roda por parte das crianças, verificamos se ocorreu influência positiva ou negativa utilizando a mesma metodologia da etapa anterior.

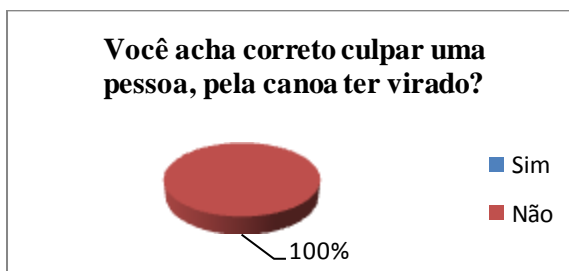
3. Verificou se as cantigas tiveram alguma influência na formação de valores de jovens e adultos. Essa verificação foi feita por meio de aplicação de questionários aos jovens e adultos de faixas etárias e situação social e econômica variadas.

4. Nesta etapa, foi observada e em seguida avaliada a recepção de crianças e adultos às novas versões e adaptações das cantigas. Para tanto, utilizou-se as novas versões na aplicação dos questionários.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

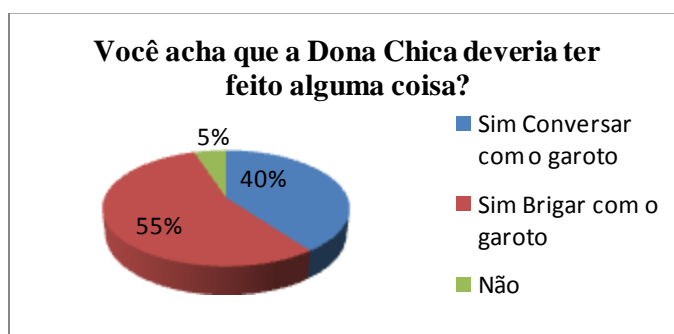
Durante o projeto, realizou-se uma série de dinâmicas e entrevistas com crianças entre 6 e 7 anos, tendo como tema central as cantigas com temas polêmicos escolhidas para realização do trabalho e seguindo um cronograma de trabalho pré estabelecido.

Na primeira etapa trabalhou-se com as cantigas: A canoa virou, Atirei o pau no gato, Sou pobre de marre de si, e aplicamos questionários relacionados ao tema de cada canção. Obtemos os seguintes resultados:



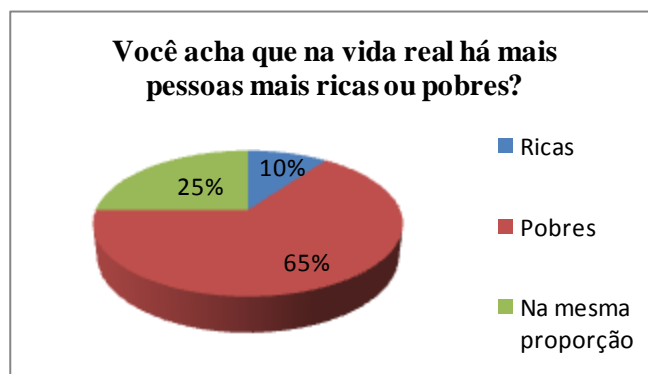
**Gráfico 01 – Resultado do questionário aplicado às crianças**

Fonte: Pesquisador



**Gráfico 02 – Resultado do questionário aplicado às crianças**

Fonte: Pesquisador

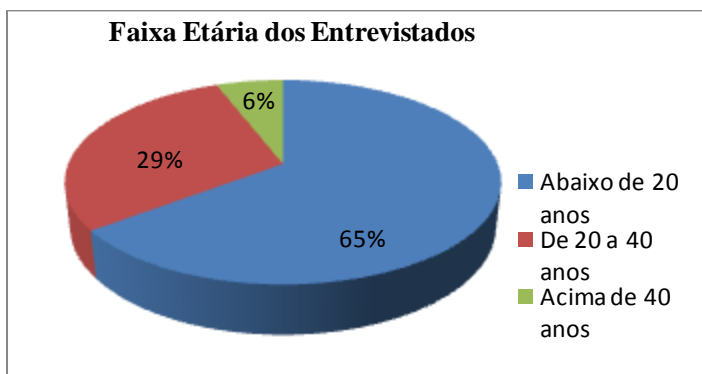


**Gráfico 03 – Resultado do questionário aplicado às crianças**

Fonte: Pesquisador

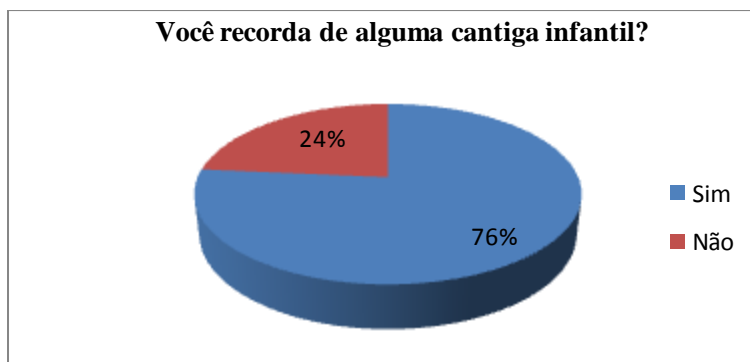
Através dos dados obtidos, pode concluir que, de maneira geral, as cantigas não possuem participação efetiva na formação de personalidade das crianças, e que fatores como a mídia ou os interesses próprios influenciaram mais nas respostas, do que as cantigas infantis.

Os questionários direcionados aos jovens e adultos foram aplicados a um público variado entre 13 e 64 anos e obteve os seguintes resultados.



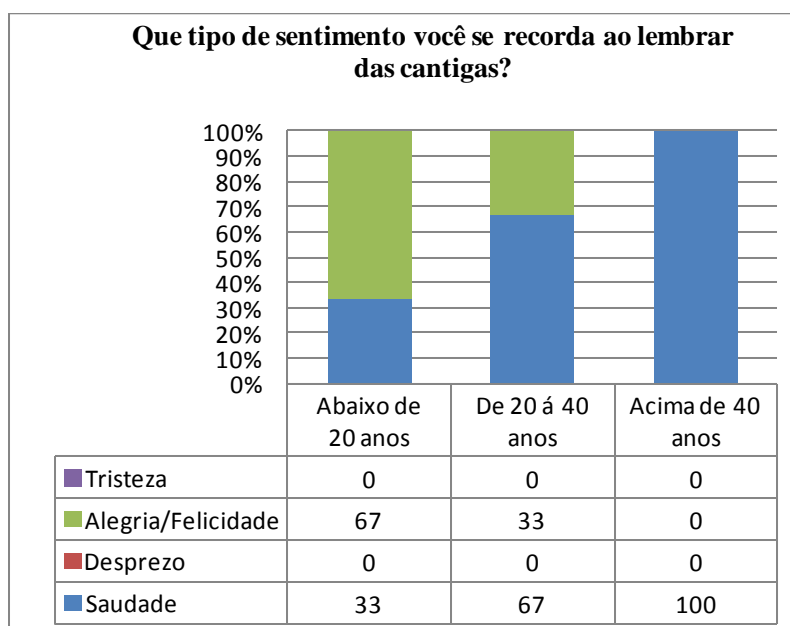
**Gráfico 04 – Resultado dos questionários aplicados aos jovens e adultos.**

Fonte: Pesquisador



**Gráfico 05 – Resultado dos questionários aplicados aos jovens e adultos.**

Fonte: Pesquisador



**Gráfico 06– Resultado dos questionários aplicados aos jovens e adultos.**

**Fonte:** Pesquisador

A partir dos dados analisados, observamos que de maneira geral, os adultos não sentem influência das cantigas infantis na formação de sua personalidade.

## **6. CONCLUSÕES**

As várias questões apresentadas nessa pesquisa representam, a um só tempo, o objetivo e o conteúdo deste trabalho, que busca entender o papel das cantigas e brincadeiras de roda na formação de valores na criança. Na perspectiva de explicar aspectos que norteiam as cantigas e brincadeiras no contexto de educativo e cultural, compartilhando informações, experiências e reflexões que vê as cantigas como elemento importante para a o desenvolvimento das formas de expressão.

Percebeu-se nesse trabalho que a força de tais brincadeiras explica-se pelo poder da expressão oral. Enquanto manifestação livre e espontânea da cultura popular, brincadeira tradicional tem a função de perpetuar a cultura infantil, desenvolver formas de convivência social e permitir o prazer de brincar. Por pertencer à categoria de experiências transmitidas espontaneamente conforme motivações internas das crianças, a brincadeira tradicional infantil garante a presença de lúdico e da situação imaginária. Porém é perceptível pela observação e pesquisa do trabalho que a sua participação na formação de valores nas crianças é de valor mínimo em comparação com as tecnologias que são usadas atualmente.

## REFERÊNCIAS

\_\_\_\_\_. *Superstição no Brasil*. 4<sup>a</sup> ed. São Paulo: Global, 2001.

\_\_\_\_\_. *Literatura oral no Brasil*. 3<sup>a</sup> ed. São Paulo: Itatiaia, 1984.

\_\_\_\_\_. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996*.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/lei9394.pdf>. Acesso em 12 jun. 2009.

\_\_\_\_\_. *Parâmetros Curriculares Nacionais: arte*. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial curricular para a educação infantil* v.3/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CASCUDO, Luis da Câmara. *Dicionário do folclore brasileiro*. 11<sup>a</sup> ed. São Paulo: Global, 2001.

DAY, R.A. *Como escrever e publicar um artigo científico*. 5. ed. São Paulo: Santos Editora, 2001. 275 p.

Gohn, Maria da Glória; STAVRACAS, Isa. *O papel da música na educação Infantil*. *Eccos* Revista Científica, vol. 12, núm. 2, jul./dez. 2010, pp. 85-103. Universidade Nove de Julho São Paulo, Brasil.

KISHIMOTO, Tizuko M. *Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação*. 6a ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

LOPES, Maria Graciete Carramate; PAULINO, Roseli A. Figaro. *Discurso de formação de valores nas canções de ninar e de roda*. *Revista Iniciacom*, Vol. 2, núm. 1 (2010).

MELO, Veríssimo de. *Folclore Infantil: acalantos, parlendas, adivinhas, jogos populares e cantigas de roda*. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1985. Coleção Biblioteca de Estudos Brasileiros, v. 20.

MENDES, Rivaldo. *Método completo de divisão Musical*. Editora EME, Sobradinho – DF.

MICHAHELLES, Benita. *Cantigas e brincadeiras de roda na musicoterapia*. Monografia apresentada ao Curso de Musicoterapia do Conservatório Brasileiro de Música.

SANTOS, Eliziane Pereira dos MATOS, Felipe Aliene de; ALMEIDA, Viviane Cristina de. *O resgate das brincadeiras tradicionais para o ambiente escolar*. Movimento & percepção, Espírito Santo do Pinhal, SP, v.10, n.14, p. 210-221, Jan./Jun., 2009.

SCHAEFFNER, A. *Origene dès instrumentes de musique*. Paris: Mouton, 195

SCHERER, Cleudet de Assis. *A contribuição da música folclórica no desenvolvimento da criança*. Revista Educativa, Vol. 13, Núm. 2, p. 247-260, jul/dez.2010. Goiânia – GO.

WEINBERG, Monica. Será que funciona? *Revista Veja* São Paulo, 20 mar. 2006. Disponível em: [http://veja.abril.com.br/220306/p\\_116.html](http://veja.abril.com.br/220306/p_116.html). Acesso em 30 mai. 2009.

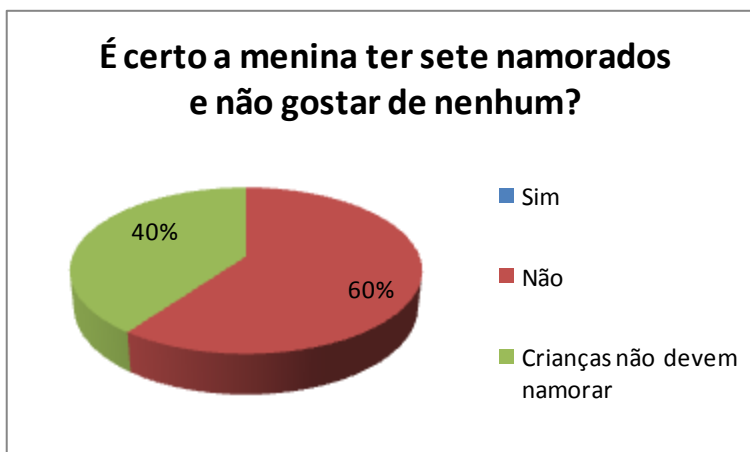
**ANEXOS:**

Na segunda etapa trabalhamos as cantigas: “Trem Maluco”, e “Sambalêlê”, aplicando os questionários do apêndice D.



**Gráfico 04 – Resultado dos questionários aplicados às crianças**

Fonte: Pesquisador



**Gráfico 05 – Resultado dos questionários aplicados às crianças**

Fonte: Pesquisador



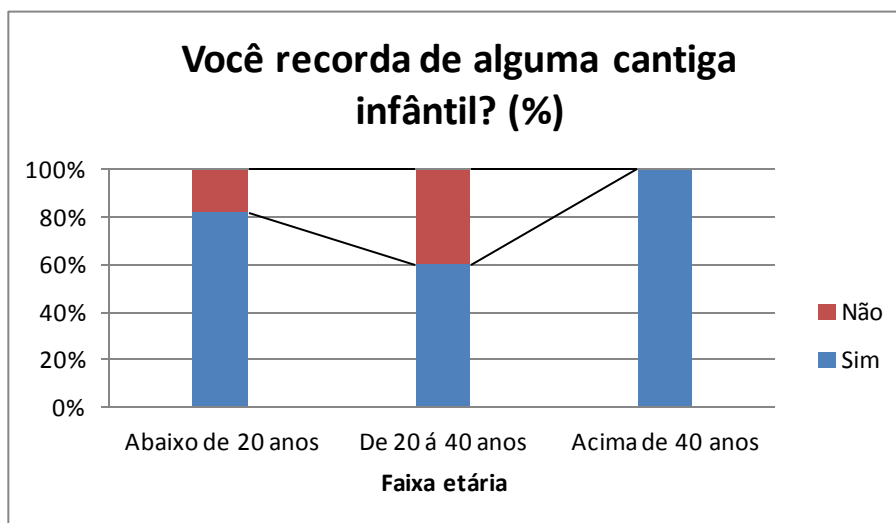
**Gráfico 06 – Resultado dos questionários aplicados às crianças**

Fonte: Pesquisador



**Gráfico 07 – Resultado dos questionários aplicados às crianças**

Fonte: Pesquisador



**Gráfico 08 – Resultado dos questionários aplicados jovens e adultos.**

Fonte: Pesquisador



**Gráfico 09– Resultado dos questionários aplicados jovens e adultos.**

Fonte: Pesquisador

## **APÊNDICES:**

### **APÊNDICE A**

Lista com letras das músicas trabalhadas no decorrer da pesquisa.

#### **Música 01**

A canoa virou

Pois deixaram ela virar

Foi por causa de Maria

Que não soube remar

Se eu fosse um peixinho

E soubesse nadar

Eu tirava Maria

Do fundo do mar

#### **Música 02**

Atirei o páu no gato tô tô

Mas o gato tô tô

Não morreu reu réu

Dona Chica cá

Admirou-se se

Do berro, do berro que o gato deu

Miau !

#### **Música 03**

Eu sou pobre, pobre, pobre,

De marré, marré, marré.

Eu sou pobre, pobre, pobre,

De marré deci.

Eu sou rica, rica, rica,

De marré, marré, marré.

Eu sou rica, rica, rica,

De marré deci.

Eu queria uma de vossas filhas,

De marré, marré, marré.  
Eu queria uma de vossas filhas,  
De marré deci.  
Escolhei a qual quiser,  
De marré, marré, marré.  
Escolhei a qual quiser,  
De marré deci.  
Eu queria (nome da pessoa),  
De marré, marré, marré,  
Eu queria (nome da pessoa),  
De marré deci.  
Que ofício dais a ela?  
De marré, marré, marré.  
Que ofício dais a ela?  
De marré deci.  
Dou o ofício de (nome do ofício)  
De marré, marré, marré.  
Dou o ofício de (nome do ofício),  
De marré deci.  
Este ofício me agrada (ou não)  
De marré, marré, marré.  
Este ofício me agrada (ou não)  
De marré deci.  
Lá se foi a (nome da pessoa),  
De marré, marré, marré.  
Lá se foi a (nome da pessoa),  
De marré deci.  
Pra terminar:  
Eu de pobre fiquei rica.  
De marré, marré, marré.  
Eu de rica fiquei pobre,  
De marré deci

O trem maluco quando sai de Pernambuco vai fazendo Tchuco-tchco ate chegar no ceara, rebola pai, rebola mão, rebola filha eu também sou da família também quero rebolar

Um tantinho de coca-cola, um tantinho de guaraná, pra refrescar, minha mãe me pós na escola pra aprender o BEBÁ, a danada professora me ensinou a namorar.

7+7 são 14, com + 7 são 21. Tenho 7 namorados mas não gosto de nenhum, toda vez que beijo um dou um tapa no bumbum.

### **Música 05**

O cravo brigou com a rosa,  
Debaixo de uma sacada,  
O cravo saiu ferido,  
E a rosa despedaçada.  
O cravo ficou doente,  
A rosa foi visitar,  
O cravo teve um desmaio,  
E a rosa pô-se a chorar.

### **Música 06**

Samba Lelê tá doente  
Tá com a cabeça quebrada  
Samba Lelê precisava  
É de uma boa lambada  
Samba, samba, samba, ô Lelê  
Samba, samba, samba, ô Lalá  
Samba, samba, samba, ô Lelê  
Pisa na barra da saia, ô Lalá

### **Música 07**

O cravo ficou doente  
A rosa foi visitar  
O cravo teve um desmaio  
A rosa pôs-se a chorar

A rosa deu um remédio  
O cravo logo sarou  
O cravo foi levantado  
A rosa o abraçou

### **Música 08**

Samba Lelê tá doente  
Com uma febre malvada  
Assim que a febre passar  
A Lelê vai estudar.

### **Música 09**

Não atire o pau no gato (to-to)  
Porque isso (sso-sso)  
Não se faz (faz-faz)  
Ô gatinho (nho-nho)  
É nosso amigo (go)  
Não devemos maltratar  
Os Animais  
Miau!

## **APÊNDICE B**

Cronograma de atividades realizadas no decorrer da segunda etapa de trabalho.

### **1º Momento: Socialização e aplicação de questionários**

Atividades previstas:

Apresentações gerais: apresentação dos membros da equipe de pesquisa, apresentação do tema da pesquisa.

1) Apresentação de algumas cantigas e brincadeiras infantis.

Cantigas:

- a) A canoa virou (música 01)
- b) Atirei o pau no gato (música 02)
- c) Sou pobre de marre de si (música 03)

2) Aplicação de questionário

Aplicação do questionário I oramente

**2º Momento: Socialização e aplicação de questionários**

Atividades previstas:

1) Apresentação de cantigas e brincadeiras infantis.

Cantigas:

- a) Trem Maluco (música 04)
- b) O cravo e a rosa (música 05)
- c) Sambalêlê (música 06)

2) Aplicação de questionário

Aplicação do questionário II oramente

**3º Momento: Socialização e aplicação de questionários**

Atividades previstas:

1) Apresentação de algumas cantigas e brincadeiras infantis politicamente corretas.

Cantigas:

- a) O cravo e a rosa (música 07)
- b) Sambalêlê (música 08)
- c) Não atire o pau no gato (música 09)

2) Aplicação de questionário

Aplicação do questionário III oramente

## **APÊNDICE C**

Questionário I, referente às cantigas:

- a) A canoa virou (música 01)
- b) Atirei o pau no gato (música 02)
- c) Sou pobre de marre de si (música 03)

### **A canoa virou**

1. Você acha correto culpar uma pessoa, pela canoa ter virado?

### **Atirei o pau no gato**

1. Você acha certo maltratar os animais?
2. Você acha que a Dona Chica deveria ter feito alguma coisa? O quê?

### **Sou Pobre de Marré de si**

OBS: O questionário a seguir foi aplicado após a seguinte dinâmica

Crachás com profissões foram distribuídos de forma aleatória a cada criança

- Grupo 01 (Ricos): Médico, Engenheiro, Veterinário, Empresário, Cantor, Atriz, Advogado, Jornalista.
- Grupo 02(Pobres): Pedreiro, Empregada Domestica Faxineiro, Vendedor De Picolé, Gari, Porteiro, Borracheiro, Feirante, Manicure, Vendedor De Geladinho, Lavadeira.

Em seguida canta-se a cantiga, falando o nome de cada criança e sua profissão.

1. Você achou justa a divisão entre ricos e pobres?
2. Na vida real há mais pessoas ricas ou pobres? Essa divisão é justa?

## **APÊNDICE D**

Questionário II, referente às cantigas:

- a) Trem Maluco (música 04)

- b) O cravo e a rosa (música 05)
- c) Sambalêlê (música 06)

### **Trem maluco**

1. Você acha que a professora ensinou a menina a namorar?
2. Você acha certo, a menina ter 07 namorados?
3. E o menino pode ter 07 namoradas?
4. Acha certo ter um namorado e não gostar dele?
5. É certo a menina levar um tapa no bumbum toda vez que beija o namorado?

### **O cravo e a rosa**

1. Você acha mesmo que nos dias de hoje a briga seria do jeito que a musica falou?
2. Como você acha que seria a briga do cravo e da rosa, hoje?
3. É certo casais brigarem?
4. Ainda existem cravos e rosas por aí?

### **Samba Lele**

1. Você acha certo lelé, mesmo doente apanhar?
2. É certo uma criança apanhar? Mesmo que ela tenha feito algo de errado?

### **APÊNDICE E**

Questionário III, referente às cantigas:

- a) O cravo e a rosa (música 07)
- b) Sambalêlê (música 08)
- c) Não atire o pau no gato (música 09)

1. Você já tinha ouvido ou brincado com alguma dessas cantigas?

( ) Sim ( ) Não

Quais? \_\_\_\_\_

2. O que você achou dessas novas versões?

3. Você brincaria ou cantaria essas canções no dia a dia

( ) Sim ( ) Não

Por quê? \_\_\_\_\_

4. Você acha que outras crianças brincaram ou cantariam com essas cantigas?

( ) Sim ( ) Não

Por quê?\_\_\_\_\_

## APÊNDICE F

Questionário aplicado a jovens e adultos.

1) Você se recorda de alguma cantiga infantil que marcou sua infância?

( ) Não

( ) Sim Qual\_\_\_\_\_

2) Que tipo de sentimento você sente quando se recorda dessas lembranças?

( ) Saudade

( ) Desprezo

( ) Alegria/Felicidade

( ) Tristeza

3) Algum desses sentimentos influenciam o seu cotidiano hoje?

( ) Não

( ) Sim Qual\_\_\_\_\_

4) As recordações que você possui das cantigas influenciaram alguma formação de conceito ou ideologia?

( ) Não

( ) Sim Qual\_\_\_\_\_